



Os dois textos apresentados tratam da possibilidade do conhecimento e isso os une no campo da teoria do conhecimento. A matriz epistemológica de cada um deles os separa, respectivamente em: racionalista e empirista.

O primeiro, o racionalismo, refere-se a uma corrente filosófica derivada da filosofia de Platão que, por sua vez, postula que o conhecimento é "inato" ao ser humano, isto é, ele está no ser humano desde sempre; porém, foi obscurecido ou esquecido desde o momento em que a alma reencarnou no corpo. Para acessá-lo basta, portanto, que o indivíduo relembre de tudo que já sabia. Em processo, segundo Platão, tem início quando o indivíduo se levanta e sai da "caverna" passando-se a afastar do senso comum e da opinião em busca de saber e da "visão do Bem e da Verdade" (PLATÃO, apud MARCONDES 2007, p. 27). É este, precisamente, o percurso do "prisioneiro" até se transformar no sábio, no filósofo, deixando depois de abandonar a caverna para cumprir sua tarefa político-pedagógica de indicar aos seus contemporâneos o caminho ao conhecimento.

O segundo, o empirismo, é uma corrente filosófica contrária ao racionalismo que se fundamenta na filosofia de Aristóteles que critica a concepção platônica de que "o mundo sensível está sempre fluindo, e não existe dele conhecimento científico" (ARISTÓTELES, apud MARCONDES 2007, p. 48). Assim, para os empiristas o conhecimento ~~tem~~ se fundamenta na experiência do sujeito do conhecimento com o mundo dos objetos ou mundo sensível. Desse modo, essa corrente filosófica é



2

A importância dessa posição ou pensamento de Popper é além de outras coisas, negar a neutralidade na ciência, sobretudo, no campo das ciências sociais, já que a proposta de Popper o conhecimento não se dá pela simples observação dos fatos, mas também, pela intencionalidade (interesse) do cientista. Com efeito, a busca pelo conhecimento pressupõe, segundo Popper, um interesse do sujeito (cientista) em conhecer determinada realidade que o seu quadro de referências já não mais satisfaz. Por isso, a mera observação não é levada em conta, mas sim a observação intencionalizada, orientada e seletiva que busca criar um novo quadro de referências. É assim que surge seu método hipotético-dedutivo, no qual a partir da seleção do objeto a ser observado e verificada a insuportabilidade do quadro de referências, o cientista formula hipótese geral da qual deduzem consequências que permitem a possibilidade de uma experiência. Aqui já não mais faz sentido atribuir significados, isto é, verdade ou falsidade, mas tentativa é de repetir a teoria que permite o conhecimento estabelecimento de um conhecimento e a possibilidade de seu desenvolvimento. É o critério da falsabilidade, essencial (falsabilidade) ou tentativa é, por, o critério de diferenciação entre o que é empírico e o que é metafísico, mítico ou político, etc. substituindo o conceito de verificabilidade do círculo de Wiener. Para Popper, este método caracteriza (e não acentua) o aspecto criativo da ciência em detrimento ao modelo de inferência que não depende por nenhuma perspectiva do sujeito (cientista).



2



3

Essa concepção de Adorno expressa no texto decorre de sua crítica a razão instrumental que, segundo ele, não comporta o domínio do irracional e, por isso, galha em seu projeto de produzir um conhecimento acerca da realidade. Em contraste a essa razão Adorno propõe um caminho para reformulá-la (construção de L'herita-la (razão) deste "lastro que ela carrega desde a razão iluminista" (ADORNO 2006, p.37). Inspirando-se em Hegel, que reduz ao princípio da identidade ao sistema de todas as coisas, através de pensamento, ele busca superar as contradições e limitações (Crítica ao positivismo) ~~sempre~~ propondo um método que respeite (contemple) a razão, as contradições, as diferenças, dissonâncias e inexpressável: à respeito do objeto, ~~interroga~~ interroga sempre, e o rechaço do pensamento sistemático. A razão só deixa ser dominada, afirma Adorno, se aceitar a dualidade de sujeito/objeto interrogando e interrogando-se sempre o sujeito diante do objeto sem saber se quer se pode chegar a compreendê-lo por inteiro. Essa admissoão de irracional, segundo ele, pensa mas ca